

Carta 7 - 17 de agosto de 1996

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Jaraguá, 17 de agosto de 1996

Ao Exmo. Senhor Bispo da Diocese de Anápolis

Dom Manoel Pestana Filho.

Demorei para responder a sua última carta porque algumas testemunhas estavam de férias. Agora chegou a hora de dizer tudo aquilo que o senhor precisa saber.

Na última carta que recebi, o senhor afirma ter me enviado uma cópia da carta do **CALUNIADOR** e **MENTIROSO ex-padre Francisco *1**, e para livrar a pele do senhor e das mocinhas arrogantes que trabalham na Cúria, afirma que eu a recebi sem efeito. **É feio um superior errar e colocar culpa no súdito, principalmente quando se trata de um Bispo.**

O senhor disse que me enviaria uma carta de uma certa pessoa de Jaraguá sobre o Presidente da República, até hoje estou esperando essa carta; ou será que ela também chegou sem efeito? É importante quando alguém erra, mesmo se tratando de superior, assumir o erro e não lançar nas costas dos outros.

O senhor sempre sentiu nojo da minha pessoa... desde o tempo do seminário. Eis algumas provas:

1- Não queria deixar-me entrar na filosofia, mas deixou e apoiou o Lopes que hoje é padre da Igreja Ortodoxa. **Só entrei depois que o Pe. Vittorio Lucchesi ameaçou não dar mais dinheiro para o Seminário.**

2- Na igreja de Santo Antônio, quando eu estava no primeiro ano de filosofia, fui confessar com o senhor e sai do confessionário assustado, devido à brutalidade com que me tratou por não ter ficado satisfeito com um pecado venial e quis saber pecados do passado.

3- Durante uma aula de Patrologia, o senhor pegou o meu Ofício de Leituras e na hora de devolvê-lo, empurrou-o com brutalidade contra as minhas mãos.

4- Fui humilhado pelo senhor, por telefone, sobre um batistério que não foi encontrado em Vila Formosa, sendo que eu não tinha culpa de nada, era apenas um seminarista menor e não secretário.

5- No quintal de sua casa alguém cortou um pé de planta, estilo cipó, que estava dependurado numa árvore; o senhor ficou furioso e jogou o cipó no meu rosto quase atingindo o meu olho.

6- Numa aula de teologia o senhor disse que tinha um seminarista que queria tomar a sua Diocese. Na mesma época fui humilhado na porta da Catedral pelo senhor, quando me disse que os coroinhas pareciam um carnaval devido às túnicas.

7- Algo que até hoje não entendi foi o seguinte: no intervalo de aula no Mosteiro da Santa Cruz, eu estava olhando pela janela para o jardim e para a cruz que estava no jardim, o senhor aproximou e me disse: eu já desconfiava. **Atitude de uma pessoa desequilibrada mentalmente!**

O nojo continuou durante o diaconato.

Fiquei um ano **esperando** *2 a ordenação para o sacerdócio. O senhor ordenou pessoas que não estão mais na Diocese, somente o politiqueiro Pe. Joaquim Pinto Magalhães Filho.

O nojo enfureceu depois da ordenação sacerdotal.

Não quis apoiar o meu Instituto, mas apoiou o do Beneditino Dom José (**ex-monge de Barroux - França**) e o da Madre Luciana dando o hábito para ela e vocacionadas. **Hoje estão casados ou amasiados morando na França com dois ou três filhos. Que espetáculo!**

Apoiou o Frei... Onde estão o Frei e o seu Instituto?

Está claro que cada dia o nojo aumenta. Bendito seja o Santíssimo Nome de Jesus! Meu Amor, Minha Força e Meu Tudo.

Afirmo que a carta não chegou em minhas mãos e juro, caso seja necessário, com as duas mãos na Bíblia. Cuidado para não abusar das pessoas inocentes! O senhor deve examinar mais profundamente a sua consciência e lembrar de que o Bispo deve servir de exemplo e não de escândalo para os padres: **“Além de ser cristão... sou também responsável, e por isso devo prestar contas a Deus do meu ministério”** (Santo Agostinho, Sermão 46: Sobre os Pastores, 2) , e também: **“Sei de muitas dioceses que promovem encontros regulares do bispo com os sacerdotes jovens, que são acompanhados de perto, de várias maneiras, durante os primeiros anos de sacerdócio, e desejo manifestar minha palavra de incentivo e de apoio”** (Discurso do Papa João Paulo II aos Bispos Brasileiros do Regional Leste 2), e ainda: **“Para isso os jovens sacerdotes devem ter um contato pessoal com o seu Bispo e com um sábio padre espiritual...”** (Diretório para o Ministério e a vida do presbítero, 96). **Isso mostra que o senhor está muito longe de ser aquele Bispo que a Igreja deseja.**

O senhor apoia um grupo de padres na Diocese e despreza outros.

1- O **ex-padre Adonias Ferreira Leite** passou de Chanceler para fornicador e pastor protestante: ***“O chanceler e os notários devem ser de fama inatacável e acima de qualquer suspeita...”*** (Código de Direito Canônico, Cân. 483, 2). Esse sacerdote engravidou a filha de um pastor evangélico enquanto trabalhava na Cúria Diocesana e tornou-se protestante.

2- Colocou o Padre... como Vigário ou Pró-Vigário durante um tempo. Veja o que a Igreja exige: ***“...doutores ou licenciados em Direito Canônico ou teologia, ou pelo menos verdadeiramente peritos nessas disciplinas, recomendados pela sã doutrina, probidade, prudência e experiência no trato das questões”*** (Código de Direito Canônico, 478, 1).

Ele scandalizou pessoas de Jaraguá dizendo que gosta de festas profanas: ***“Um sacerdote santo santificará o rebanho que lhe foi confiado; um sacerdote que não cumpre seus deveres arrastá-lo-á com o seu mau exemplo, primeiro ao abandono religioso e, depois, - Deus não o permita! - ao indiferentismo religioso, possível prelúdio da perda da fé... A Igreja e o mundo têm necessidade de sacerdotes que ardam de zelo e se dediquem de corpo e alma à causa do Reino”*** (Discurso do Papa João Paulo II aos Bispos Brasileiros do Regional Leste 2).

Durante o tempo do seminário ele ***“namorava”*** o seminarista... que hoje deve ser padre no Maranhão. E depois de padre scandalizou muitas pessoas na Vila Jaiara com namoricos com mocinhas.

O senhor na última carta disse que algo lhe preocupa: “É que não consegue defender-se sem atacar com violência todos os possíveis caluniadores. Fica parecendo a preocupação principal”.

Quando o ***Catecismo da Igreja Católica no n.º 2479*** diz que todos tem direito ao bom nome... está atacando com violência? Deveria então tirar esse parágrafo do Catecismo.

Fico também muito preocupado com o comportamento do senhor Bispo, isto é, em dar atenção a tanta baboseira, ***até parece que não tem o que fazer na Diocese***. O senhor exigiu resposta sobre aquelas acusações engraçadas do ex-padre Francisco, e respondi maravilhosamente bem e com provas nos documentos da Igreja e na Bíblia; e quanto ao estilo das respostas depende de mim; respondi do jeito que achei conveniente porque ***FARISEU*** deve ser tratado assim.

O que mais preocupou o senhor não foram as respostas; mas sim, não ter conseguido uma brecha para destruir o meu sacerdócio e o meu trabalho. Faz tempo que eu e centenas de leigos estamos percebendo isso. A missão que o Papa João Paulo II aconselha não é a de destruir os padres; mas sim, a missão de salvar almas. ***O trabalho missionário na Diocese de Anápolis é nota ZERO... os protestantes estão invadindo a Diocese: “Deveis ser uma Igreja que procure as pessoas, que as convide não somente no chamado geral dos meios de comunicação, mas no convite pessoal, de casa em casa, de rua em rua, num trabalho permanente, respeitoso mas presente em todos os lugares e ambientes”*** (Discurso aos Bispos Brasileiros dos Regionais 1 e 4).

É até engraçado o senhor se preocupar com respostas, sendo que não se preocupa nem com a vida do padre, se está doente ou se já morreu; só telefona ou escreve para humilhar-me. Realmente o Pe. Vittorio Lucchesi tinha razão em dizer que o senhor não tinha vocação para ser Bispo. E triste, é que muitos padres pensam o mesmo e até comentam, mas não tem coragem de repetir essa frase do Pe. Vittorio.

O senhor possui tempo para viajar para São Paulo, Uruaçu, Belém e exterior, e não possui tempo para visitar a vossa Diocese: ***“As distâncias e as dificuldades de comunicação não vos impedem de chegar até às mais afastadas comunidades de vossas dioceses para conhecer as ovelhas do rebanho, revelando vossas almas de pastores com o testemunho de vida...”*** (Discurso do Papa João Paulo II aos Bispos Brasileiros do Regional Leste 2).

O senhor exigiu resposta e eu responderei como achar melhor.

Para não deixar o senhor abusar da sua autoridade, dizendo indiretamente que sou mentiroso quando escrevo ***“possíveis caluniadores”***, enviarei na mesma carta depoimentos com assinaturas das vítimas, ou será que continuarão sendo ainda ***“possíveis caluniadores?”***

O que as testemunhas dizem não tem nada a ver com o sigilo de confissão; o diálogo é aberto e se for preciso colocarão até nos jornais, TV ou comunicarão com o Vaticano.

Quanto aos cânones que o senhor cita, seria bom usá-los com esses padres ou com outros que estão namorando mulheres dentro do carro, namorando secretárias, sustentando mulheres com o dinheiro da Igreja e apanhando no confessionário; freira ***“namorando”*** moças em Jesópolis e São Francisco de Goiás. ***Lembra-se da freira “possessa” de quem um sacerdote do Ceará, enviado pelo senhor, “expulsou” o demônio pisando em suas costelas? Essa é a lésbica. O senhor pediu que eu acompanhasse o padre. Foi um show de histeria!***

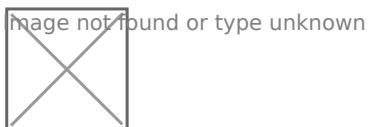
O senhor Bispo exige que eu esclareça com dados e nomes o que afirmei no item 8 da página 7: O senhor disse que ***“...trata-se de uma acusação muito grave, em que não está só em jogo o nome do Bispo, mas a própria honorabilidade da Igreja. Espero a coragem da resposta”***.

Observação: O Pe. Divino Antônio Lopes só respondeu ao Bispo Dom Manoel esta pergunta em uma [carta escrita no dia 16 de dezembro de 2005](#) (observação feita pelos responsáveis do Site no dia 05 de janeiro de 2006).

O que escrevi está escrito e não volto atrás, e tem mais coisas numa carta do Pe. Vittorio Lucchesi que está comigo. Agora quero fazer-lhe umas perguntas: Quando fui acusado de ladrão pelo Pe. Peter Josef Lechermann, o senhor se lembra de sua defesa? O senhor o defendeu abertamente. É só o senhor que é gente? Somente o senhor é que possui sentimentos e coração? Padre não faz parte da Igreja?

Explique, por favor, sobre o que se segue: ***(depoimentos de testemunhas e vítimas)***.

“Eu, Maria Lúcia dos Santos, estive em Pirenópolis para vender livros e terços, conversei com o Pe. Joel Alves de Oliveira até 01:00 h. da manhã sobre o assunto da construção do seminário do Pe. Divino Antônio Lopes, sendo que eu ajudo na campanha. Fiquei surpresa com o que disse o Pe. Joel Alves de Oliveira, que alguns padres da Diocese, inclusive o Bispo Dom Manoel Pestana Filho, desconfiavam que o Pe. Divino levava dinheiro que pertencia à Paróquia de Jaraguá. Fiquei sabendo que o Pe. Joel Alves de Oliveira, por medo, desmentiu aquilo que afirmou pessoalmente para mim, mas se for preciso jurar na Bíblia, jurarei tranquilamente. Quero dizer ao senhor Bispo que o Pe. Divino recebeu ontem de São Paulo, juntamente com a Madre Beatriz, 38 Mil Reais para a construção do convento”.



Maria Lúcia dos Santos

Eu, **Pe. Divino Antônio Lopes**, não aceito aquela carta do **Pe. Joel Alves de Oliveira** dizendo que foi engano de pessoas bondosas; eu quero colocá-lo frente a frente com a senhora Maria Lúcia dos Santos. Chamar uma pessoa de mentirosa usando palavras amáveis é fácil, resolveremos caso seja necessário na Justiça, porque assim todos poderão conhecer a verdade e estou pronto para tudo o que for preciso.

Essa acusação dos padres e do senhor não é grave? Ou será que a senhora Maria Lúcia dos Santos é uma **“possível caluniadora?”**

Explique tudo e o senhor terá direito de receber explicação.

O ex-padre Francisco é **MENTIROSO** e **CALUNIADOR**, mas para o senhor, é apenas um **“possível caluniador”**. O senhor conhecerá em seguida as enormes mentiras que esse **“santinho oprimido”** vomita contra a Igreja Católica: **“Mesmo quando a verdadeira doutrina é impopular não nos será lícito buscar uma fácil popularidade!... A Igreja, obediente ao Senhor, que veio não para julgar mas para salvar, deve manifestar a misericórdia para com as pessoas sem, contudo, renunciar ao princípio da verdade e da coerência, pelo qual não se pode chamar bem ao mal e mal ao bem”** (Discurso do Papa João Paulo II aos Bispos Brasileiros dos Regionais Sul 3 e Sul 4).

Calúnia dita pelo ex-padre Francisco sobre a minha pessoa: **“... nunca quis falar comigo. Gritando me expulsou da sacristia, me acusando por causa de algumas fofocas. Parece que não sabe mais o que faz e diz por causa de tanta raiva”** (Carta, 30 de maio de 1996).

Depoimento da testemunha, senhor... *3

“O Pe. Divino Antônio Lopes avisou para que os pais tomassem uma providência, porque tinha alguém espalhando no colégio que o padre não pode absolver pecados e que o certo é a confissão comunitária. Terminada a Santa Missa, o ex-padre Francisco veio até a sacristia e disse de peito aberto que era ele quem havia dito; então o Pe. Divino disse-lhe: Se o senhor deseja ir para o inferno que vá sozinho”.

.....

(assinatura do senhor...)

O senhor Bispo sendo o Superior da Diocese tem o dever grave de manter a união entre os padres e não alimentar desunião. Para alguns seminaristas e padres que estão na Diocese e outros que já se foram, a Diocese de Anápolis está classificada em 1º lugar na desunião e na inveja entre o clero, parece uma jaula onde moram leões, tigres, onças, javalis e outros animais. Essa desunião é culpa do Bispo que despreza alguns padres, mas não é vontade do Papa João Paulo II: **“Vós, como pastores, deveis inculcar esta verdade a todos os vossos fiéis: na Igreja há uma graduação hierárquica e diferentes estados, mas há também uma unidade radical: o direito e o dever de procurar ser santo, de amar a Deus com todo o coração, com toda a alma e com todas as forças; porque a todos - sacerdotes, religiosos e leigos - nos foi dito: sede santos como o meu Pai Celestial é Santo”** (Discurso do Papa João Paulo II aos Bispos Brasileiros dos Regionais Oeste 1 e 2), e também: **“Esses homens e mulheres do Terceiro milênio esperam que os seus Bispos e os seus sacerdotes os ajudem a viver segundo a verdade que representa o dom precioso que Cristo lhes reservou”** (Discurso do Papa João Paulo II aos Bispos Brasileiros dos Regionais Sul 3 e Sul 4), e ainda: **“Todos os pastores estejam lembrados de que, com o seu comportamento cotidiano e sua solicitude, apresentam ao mundo a face da Igreja, por onde os homens julgam a força da verdade da mensagem cristã”** (Gaudium et Spes, 43).

O senhor Bispo recebeu um livro do Frei Cristóvão Pirolli sobre os bispos e os padres, isto é, como deve ser o bispo em relação aos padres; lhe darei mais um para que o medite, esse livro é realmente uma obra de Deus.

A testemunha... escreve sobre as mentiras do ex-padre Francisco:

“Ele falou no colégio que o casamento na Igreja é para se mostrar, mas o casal pode dizer que é casado desde quando dorme junto pela primeira vez... Uma das meninas falou que quando sente que pecou, entra no quarto e pede perdão dos pecados e que jamais confessaria com um simples homem. O ex-padre Francisco disse para ela que cada um pede perdão do jeito que achar melhor”.

.....

(assinatura da jovem...)

Outra testemunha:

“O ex-padre Francisco disse que o demônio somos nós, ele mesmo não existe... disse que São Sebastião nunca existiu, mas é apenas uma lenda... E que confessar é só com os irmãos, isto é, com qualquer pessoa...”

.....

(assinatura do senhor...)

Testemunho de uma senhora:

“O Frei... mandava eu sentar em seu colo, não somente eu, mas outras mulheres também”.

.....

(assinatura da senhora...)

Obs.: Esse Frei teve que se esconder atrás da porta da secretaria para não ser assassinado por uma mulher com arma de fogo.

Testemunho de outra senhora:

“A senhora..., esposa do senhor..., disse-me que o Frei... chegava em sua casa e batia nos joelhos convidando-a para se sentar. Ela disse que quando ele chegava, se escondia, porque o esposo já estava ficando furioso”.

.....

(assinatura da senhora...)

Sei muito bem que a intenção do senhor Bispo é de prejudicar o meu sacerdócio e o meu trabalho. **Se o senhor quiser, aceito uma reunião cara a cara com o senhor diante de todos os padres numa reunião do clero ou na CNBB, Nunciatura Apostólica ou mesmo no Vaticano;** levaremos todas as cartas e fitas gravadas, e assim todos poderão participar desta palhaçada. Sei muito bem que o senhor não vai aceitar essa reunião, porque **ESCONDE** muitos **PODRES** da sua Diocese... e não quer que sejam **DESCOBERTOS**.

O senhor não percebe que na Diocese tem algo mais importante para fazer? Que os protestantes estão invadindo tudo enquanto os padres estão se mordendo? O senhor já parou para pensar no famoso “ABORTO VOCACIONAL?” Como condena um se tenta provocar o outro?

Testemunho de uma senhora:

“Eu..., afirmo que pela manhã recebi a visita do Pe. José Demóstenes, ele disse-me que eu tinha que ir na casa do meu ex-marido, e que não podia falar para ninguém, ele dizia que era como uma confissão. E assim fiz; sai com ele e chegando na residência do meu ex-marido, ele casou-me com o meu ex-marido novamente, benzeu a casa e quando chegou no quarto me disse: ‘Esse é seu quarto, e é deitada nesta cama que vai (palavrão) com o seu marido’. Esperei que ele saísse e fui embora. Quando cheguei em casa, lá vem o padre de novo. Escondi-me dele e sai pela rua. Voltei à tarde e me disseram que o padre estava na minha casa e que só sairia da mesma se eu entrasse, nem que fosse preciso esperar dois dias sem comer e beber.

Ele me excomungou várias vezes, me feriu com palavras... sai de casa, já que ele não desistia, e pensei até em suicidar, porque ele é maníaco”.

.....
(assinatura da senhora...)

Observação feita no dia 15 de maio de 2013. *Esse padre se envolveu com uma menina na Paróquia Santa Maria Eterna - Petrolina de Goiás-GO e abandonou o sacerdócio. Ele foi ordenado por Dom Manoel Pestana Filho. Permaneceu apenas 3 anos no sacerdócio.*

Eu exijo que o Pe. Peter Josef Lechermann prove que sou ladrão de viúvas.

O senhor faça o favor de dizer ao Pe. Peter Josef Lechermann cuidar melhor de sua casa, porque tem um moleque morando com ele chamado Ronildo, que está pedindo dinheiro em Anápolis e dizendo que é para o meu Convento; uma nossa benfeitora está escandalizada com tal atitude. Ele e outros telefonam para minha casa a cobrar e passam trote.

Espero não encontrar o **Pe. Carlos Alberto Damiano, "Santíssimo"** e **"Puríssimo"** monge do Mosteiro da Santa Cruz - Anápolis-GO (Cônego regular da Santa Cruz) aqui nas ruas de Jaraguá de mãos dadas com moças da Vila Jaiara e tomando banho no Rio das Almas com as mesmas.

Obs: Esse monge do Mosteiro da Santa Cruz - Anápolis-GO abandonou o sacerdócio em 2001 (observação feita pelos responsáveis do site, no dia 15 de agosto de 2005). Ele foi pároco na Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Vila Jaiara - Anápolis-GO.

Aqui está a carta que Vossa Excia. esperava com ansiedade. **Espero que faça bom proveito e um sério exame de consciência.**

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

***1 Observação feita no dia 17 de abril de 2013.** *Esse ex-padre Francisco trabalhou em Jaraguá-GO, abandonou o ministério para casar-se. Perseguiu durante seis anos o Pe. Divino Antônio Lopes com o apoio de políticos, maçons, católicos rebeldes que não frequentavam as missas e do senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho.*

***2 Observação feita no dia 18 de abril de 2013.** *O senhor Bispo Dom Manoel deixou o Diácono Divino Antônio Lopes um ano esperando a ordenação sacerdotal, porque ele e mais dois seminaristas denunciaram dois seminaristas efeminados que namoravam dentro do Seminário, sendo que os dois foram colocados como superiores pelo próprio Bispo.*

***3 A pedido de algumas testemunhas, os seus nomes foram ocultados; mas estão no Documento original nos arquivos do Instituto.**

EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:

(62) 9 9448-6847 (62) 9 9181-1587 *(62) 9 9244-0595**



Revision #3
Created 24 November 2024 11:45:30 by Admin
Updated 24 November 2024 13:14:22 by Admin